

RELATORIO DE RENDIMENTO.

Cassandra Adelina Rivera Jeon



TEXT

IMAGES

MUSIC

BLOG

ETC

SEARCH RESULTS POWERED BY TRAGEDYNOIR.

Olimpíadas de Paris

Mesmo com o incrível resultado das Yellow Canaries ao conquistar o seu primeiro ouro sob a liderança de Cass, ela não sente que está preparada para ser convocada para as Olimpíadas de Paris. Apesar de sua liderança, não acha que fez um bom trabalho em campo como jogadora e, por isso, não acredita que mereça uma convocação, especialmente após seu nome não estar na lista de pré-convocados. É claro que a esperança é a última que morre, mas ela prefere não alimentá-la demais para não se decepcionar.



2005 - Origem

Tendo sido a maior fã de seu irmão desde criança, Cassandra tinha apenas oito anos quando pediu para ser colocada na escolinha de futebol de sua cidade. Enquanto a maioria das meninas de sua idade estavam entrando no balé, ela já mostrava muita determinação em ser uma grande jogadora de futebol. Não era uma criança fácil de lidar e estar em um esporte era sempre uma recomendação para que descontasse a sua raiva, então era mais que conveniente que tivesse decidido seguir os passos de seu irmão. Por conta dessa influência, não foi surpresa que tenha ingressado ainda nova no La Masia de Can Planes, ou apenas La Masia, como são chamadas as categorias de base do Barcelona e também o centro onde crianças de 3 a 18 anos são treinadas. Lá, ela logo se mostrou ser um destaque e uma grande promessa para o time.

2006-2013 - Ascensão

Seu destaque nas categorias de base era claro, e ela logo foi subindo de categorias com ferocidade, mostrando que não estava ali para brincadeiras. Ainda era muito nova, mas já tinha certo destaque no esporte, então acabou sendo convidada a deixar as categorias de base do time ao ser contratada para jogar no time principal do Barcelona feminino com apenas 17 anos.

2014 - Liga F (LaLiga Feminina, campeonato nacional espanhol)

Sua estreia nacional já foi marcada por uma taça campeã. Treinando intensamente há quase 10 anos, Cassandra mostrou seu poder ofensivo logo de cara. Sua precisão no ataque e habilidade de finalização garantiram vários gols importantes ao longo da temporada, fazendo com que ela fosse uma das maiores artilheiras daquele ano mesmo estando em seu primeiro campeonato profissional.

2015 - Champions League Feminina

A colocação do Barcelona em oitavo lugar não foi nem de longe o resultado esperado pelo resto do time, que foi intensamente repreendido por seu treinador pelo baixo resultado. Afinal, elas já haviam demonstrado ser muito melhores que aquilo, sendo até mesmo as favoritas daquele campeonato, então o que aconteceu? Cassandra teve dois gols decisivos em jogos vencidos pelo time, mas acabaram eliminadas nas quartas de final.

2016 - Liga F

O segundo lugar no nacional daquele ano foi conquistado com muitas conturbações, especialmente para Cassandra. Tendo sido nomeada capitã naquele ano, a pressão que sofria alcançou níveis estratosféricos, o que só piorou quando ela sofreu algumas lesões menores e precisou diminuir o ritmo em campo para não piorar sua condição, mesmo que não fosse estritamente necessário que parasse. Mesmo com as lesões, ela se destacou novamente como uma das principais artilheiras da temporada e liderou sua equipe até a final. Depois disso, precisou tirar alguns meses de pausa para se recuperar por completo das lesões que havia sofrido. Isso fez com que o seu posto como capitã fosse questionado e até mesmo ameaçado, afinal, ela passou meses longe do time. Mas seu time acreditava nela, e a equipe técnica também, então conseguiu manter o posto até finalmente chegar o momento de seu retorno aos campos.

2018 - Liga F

Mais um segundo lugar para a lista, aquele foi o ano onde a capitania de Cassandra voltou a ser questionada. Ela já estava totalmente recuperada de suas lesões então, segundo a torcida, não tinha mais desculpas para um "baixo desempenho", mesmo que estivesse bem longe de estar demonstrando isso, sua ferocidade em campo a cada jogos se mostrando maior. Porém, o Barcelona feminino enfrentava uma onda que poderia até parecer boa de uma perspectiva externa, mas que era muito mal vista pelo público espanhol e pela ferrenha torcida do time, que logo voltou suas palavras cruéis para as meninas e especialmente sua capitã. Seu treinador passou a colocar mais pressão ainda em cima das jogadoras, levando-as ao seu limite. Apesar de ter demonstrado uma habilidade de finalização inquestionável, Cassandra enfrentou as dificuldades junto de seu time, que tinha um sério problema na defensiva que custou pontos valiosos na reta final da temporada.

2019 - Champions League Feminina

Mesmo tendo chegado à final, o Barcelona novamente conseguiu apenas um segundo lugar naquele ano. Cassandra brilhou sendo a maior artilheira da temporada e sendo destacada como uma das principais atacantes da liga, se destacando por sua velocidade e capacidade de finalização. Seu papel como capitã era inquestionável, ela era uma ótima líder, facilmente ouvida por suas jogadoras, e isso ficava claro para quem as assistisse em campo. Mas não foi o suficiente para que vencessem suas adversárias na grande final. (TW: menção a abuso verbal) Aquela derrota foi a gota d'água e nas próximas semanas o time enfrentaria o que foi considerado pela maioria como a pior fase de suas vidas. Elas foram levadas ao máximo, com um nível de exaustão e abuso verbal vindo do treinador que nenhuma jamais havia enfrentado. As palavras e métodos cruéis do homem fez com que muitas definhassem de exaustão física e emocional, o que levou a uma onda de quebra de contrato com o time. (FIM DO TW) Cassandra foi uma dessas. Não iria continuar aguentando aquilo e então decidiu colocar um fim à sua carreira por um dos maiores times do mundo, mudando-se para a Coreia do Sul e decidindo entrar para o time que seu irmão treinava.

2020 - Jogos Nacionais de Verão

A entrada para as Yellow Canaries foi conturbada. Ela tinha personalidade difícil e não estava ali para fazer amigas, além de sua experiência como capitã fazer com que fosse muito mandona e às vezes até mesmo tentasse passar por cima da atual capitã. Por isso, demorou até que as jogadoras mais antigas confiassem nela, o que só foi realmente acontecer durante os nacionais daquele ano. Ela não tinha mais o longo histórico de artilheira que tinha no Barcelona, então precisou trilhar seu caminho, mostrando seu desempenho ofensivo até conquistarem o terceiro lugar. Embora tenham se deparado com uma defesa mais forte do que seu ataque na semifinal, Cassandra chamou atenção por sua ferocidade e sua quantidade de finalizações.

2020 - Olimpíadas de Tóquio

Sua primeira convocação para uma seleção veio logo no seu primeiro ano na Coreia do Sul. Ela liderou o ataque de seu time e ajudou-o a alcançar o quarto lugar, sofrendo uma amarga derrota no jogo para definir a medalha de bronze. Porém, mesmo assim, Cassandra se destacou por sua quantidade de finalizações e pela precisão das mesmas, fazendo com que o público coreano a abraçasse sem pensar duas vezes.

2021 - Copa do Mundo Feminina

Sendo novamente convocada, dessa vez ela marcou um total de quatro gols nas classificatórias e um crucial nas quartas de final. Infelizmente, a seleção coreana foi eliminada nas semifinais, mas conseguiu uma vitória impressionante na disputa pelo terceiro lugar, onde Cassandra se destacou pela sua velocidade em campo.

2022 - Jogos Nacionais de Inverno

A medalha de prata das Yellow Canaries naquele ano marcou uma nova era para a união do time. Até então, ainda não haviam aceitado totalmente a espanhola devido a sua personalidade difícil, mas aquele campeonato fez com que finalmente se unissem de maneira decisiva. Tendo sido a maior artilheira daquela temporada, Cassandra marcou mais de um gol decisivo para que chegassem até a final, mas se depararam com um time que estava preparado para o ataque de ferro das Canaries e fechou uma defesa muito difícil de ultrapassar, fazendo com que ficassem com a medalha de prata.

2022 - AFC Women's Asian Cup

A classificação para o AFC foi conquistada de forma conturbada, mas as Canaries novamente conseguiram uma medalha de prata. Durante o torneio, Cassandra marcou cinco gols, tendo marcado um inclusive na final, mesmo que tenham sido derrotadas. Ela demonstrou muito controle emocional e frieza nas finalizações, sendo colocada também como uma das principais escolhas para bater um pênalti a partir daquele ano, devido a força de seu chute.

2004 - Origem

To use this template, click [File > Make A Copy](#). Please remember to turn off viewer's abilities to copy your version of the document by clicking [Share > Settings](#) (Cog button on

2023 - Jogos Asiáticos

Mais uma vez sendo convocada para a seleção, Cassandra se destacou durante os jogos por estar cada vez mais demonstrando sua capacidade de liderança. Ela foi decisiva nas fases de grupo, fazendo alguns gols marcantes. Porém, a seleção foi eliminada nas semifinais, o que causou muito desapontamento e surpresa, pois muitos a consideravam como favoritas ao ouro. Na disputa para o bronze, porém, mostraram que estavam com sangue nos olhos e conseguiram vencer em uma partida particularmente violenta, cheia de lesões e cartões.

2024 - Jogos Nacionais de Verão

A falta de um ouro para as Canaries já estava se tornando uma piada nacional, ao estilo a falta de um Oscar do Leonardo DiCaprio. Mas este foi o ano em que elas estavam dispostas a mudar isso. Tendo sido colocada como capitã depois de anos tentando conter os instintos de liderança desenvolvidos em seu tempo como capitã do Barcelona, Cassandra sentiu que finalmente podia continuar o trabalho que havia iniciado tantos anos antes na Espanha. Com uma temporada extremamente difícil, marcada por partidas embaixo de chuva, cartões, lesões, brigas e goleadas, as Yellow Canaries finalmente conquistaram o seu tão aguardado ouro, e foi sob a liderança de Cassandra.